



Resposta à interpelação escrita apresentada pela Deputada à Assembleia Legislativa, Song Pek Kei

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr.^a Deputada Song Pek Kei, de 12 de Julho de 2026, enviada a coberto do ofício n.º 0924/GSG/SAAL/2026 da Assembleia Legislativa, de 20 de Julho de 2026 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, no dia 21 de Julho de 2026:

O Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) tem-se alinhado activamente com a estratégia nacional de desenvolvimento de “prioridade à saúde”, implementando o “Plano de Acção para Macau Saudável”. Para esse efeito, o Governo da RAEM, através do Programa “Comunidade Saudável”, tem elaborado políticas de saúde, promovido a criação de um ambiente saudável e os comportamentos individuais favoráveis à saúde, articulando-se amplamente com associações e instituições para desenvolver sinergias e realizar continuamente actividades diversificadas de generalização de conhecimentos científicos sobre a saúde a nível comunitário, apelando aos residentes para adoptarem estilos de vida saudáveis, contribuindo assim para a redução da incidência de doenças crónicas, nomeadamente as doenças oncológicas.

No âmbito da prevenção e controlo das hepatites, os Serviços de Saúde empenham-se em alcançar os objectivos de eliminação da hepatite B e da hepatite C previstos no “Plano de Acção para Macau Saudável”, através da estratégia de “detecção precoce, diagnóstico precoce e tratamento precoce”. Ao nível da prevenção, são desenvolvidas, de forma diversificada, acções de educação e sensibilização comunitárias, por meio de Estações de Saúde e Bem-Estar, Postos Comunitários de Consulta de Saúde, Postos *Flash* no âmbito do programa “Comunidade Saudável”, bem como actividades de grande escala no âmbito do Dia Mundial da Hepatite, entre outras, em



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

(Tradução)

衛生局
Serviços de Saúde

articulação com associações e organizações, com vista a aumentar os conhecimentos e a atenção da população relativamente aos vários tipos de hepatite; Ao nível do rastreio, após a inclusão da vacina contra a hepatite B no Programa de Vacinação, a taxa de positividade do antígeno de superfície do vírus da hepatite B entre residentes nascidos na década de 1990 ou posteriormente é de aproximadamente 2%. Actualmente, os doentes infectados pela hepatite B em Macau concentram-se principalmente em indivíduos com mais de 50 anos, os Serviços de Saúde tomaram a iniciativa de oferecer um rastreio aos utentes com idade superior a 40 anos que não tenham registo de um teste anterior para a hepatite B. Até ao final de 2025, mais de 19 mil pessoas concluíram o teste, tendo sido identificados mais de 1 300 casos confirmados. No futuro, através da “Conta Única”, serão enviadas notificações aos residentes elegíveis para aumentar ainda mais a cobertura do rastreio; Ao nível do tratamento, todos os centros de saúde já dispõem de consultas externas de hepologia e os médicos também agendam periodicamente exames ecográficos e análises sanguíneas para verificar os índices relacionados com o cancro, acompanhando de perto a situação dos doentes para assegurar que estes obtenham um tratamento adequado e atempado. Paralelamente, os Serviços de Saúde têm vindo a reforçar a cooperação com o Instituto de Acção Social e com as instituições médicas sem fins lucrativos, realizando testes de diagnóstico da hepatite C e prestando serviços de encaminhamento para toxicodependentes e indivíduos de alto risco.

No que diz respeito ao rastreio do cancro, os Serviços de Saúde têm tomado como referência as orientações internacionais relativas ao rastreio do cancro, as experiências de execução em todo o mundo, em conjugação com a situação real de Macau, elaborando cientificamente os programas de rastreio do cancro que abrangem o cancro do colo do útero, o cancro colorrectal, o cancro pulmonar e o cancro da mama. Com o intuito de melhorar a



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

(Tradução)

conveniência do rastreio do cancro do colo do útero, os Serviços de Saúde lançaram, em 2025, o “Programa Piloto de Auto-recolha de amostra para HPV”, introduzindo um novo método de rastreio recomendado pela Organização Mundial da Saúde, a fim de avaliar o grau de aceitação, por parte dos residentes, sobre a autocolheita de amostras. Na primeira fase, o Programa Piloto foi implementado, a título experimental, em alguns centros de saúde e instituições médicas sem fins lucrativos, tendo os resultados preliminares indicado que a maioria dos residentes participantes manifestou reacções positivas. Para melhor compreender as vontades de utilização deste método por diferentes grupos de pessoas, os Serviços de Saúde encontram-se a preparar o lançamento da segunda fase do Programa Piloto no quarto trimestre de 2026, que será alargado a todos os centros de saúde. Com base nos dados recolhidos e nas opiniões dos residentes, será efectuada uma avaliação global, no sentido de estudar a viabilidade da utilização generalizada do rastreio por autocolheita para o HPV.

No que se refere a cancros como o cancro do estômago, o cancro da próstata e o cancro do pâncreas, dado que, actualmente, ainda não existem, a nível internacional, fundamentos científicos suficientes que justifiquem a sua inclusão na lista de rastreio da população em geral, passa a ser proporcionada uma avaliação clínica individualizada e o respectivo acompanhamento, realizados por um médico, em função do estado de saúde das pessoas com factores de risco elevado. Ao mesmo tempo, os Serviços de Saúde continuam a recolher e a analisar os dados médicos relevantes, ajustando atempadamente o âmbito de cobertura do rastreio oncológico, empenhando-se em prestar aos residentes uma protecção de saúde adequada e atempada.

O Director dos Serviços de Saúde,
Lo Iek Long
03/08/2026